

PIBID INTERDISCIPLINAR DE MATEMÁTICA: DESAFIOS DA FORMAÇÃO DOCENTE

Deolindo Santana Gomes ¹
Isabel Estephanni Serra Pelaez ²
Artemízia Rodrigues Sabino ³

1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho apresentamos as experiências vivenciadas na Escola Municipal Prof^o. Ambrósio Bemerguy (EMPAB) no período de novembro de 2024 e abril de 2025, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES) e “considerada uma Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC)” (Silva, 2019, p. 51).

O programa possibilita a inserção dos licenciados no cotidiano da escola para participar de todas as etapas do processo educativo, adquirindo conhecimento prático da práxis de um professor. Os autores Batista, Duarte e Campo (2016, p. 75) relatam que o PIBID “nos cursos de licenciatura pode oferecer para os alunos bolsistas, práticas para possíveis reflexões no que tange o ambiente escolar, a fim de contribuir significativamente na formação docente”.

Percebemos o quão relevante são as experiências pibidianas na formação do futuro professor, levando-os a participarem de intervenções na escola antes mesmo de serem direcionados ao estágio supervisionado. Pranke e Frison (2015, p. 224), reforçam essa visão ao afirmarem que o PIBID “tem como objetivo apoiar a formação de alunos dos cursos de licenciatura presenciais das universidades públicas, comunitárias e privadas. Esse programa vem se destacando pelo crescimento nacional de sua importância”.

No programa PIBID, os bolsistas participaram de várias formações dentre as quais salientamos algumas como: o uso a plataforma google sala de aula; as palestras assistidas no

¹ Graduando em Matemática. Universidade do Estado do Amazonas – UEA. E-mail: dsg.mat21@uea.edu.br

² Especialista Língua Portuguesa e Literatura. Professora da Escola Municipal Prof^o. Ambrósio Bemerguy – EMPAB. E-mail: belestephanni28@gmail.com

³ Doutora em Ciências Ambientais e Sustentabilidade na Amazônia. Professora da Universidade do Estado do Amazonas – UEA. E-mail: asabino@uea.edu.br

Youtube pelo canal da Universidade do Estado do Amazonas (UEA); e a pesquisa, leitura e fichamento de artigos científicos nas áreas de Matemática, Pedagogia, Geografia e Biologia.

No PIBID percebemos a realidade escolar em seus vários aspectos: pedagógico, administrativo, organizacionais, estruturais e passamos a compreender melhor as dificuldades enfrentadas por professores e alunos no ambiente escolar. Os pibidianos foram incumbidos de acompanhar uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) da 2ª fase, fazendo observações e ajudando os professores. Além disso, receberam orientações para elaborar plano de aula no dia de planejamento dos professores.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As atividades do PIBID iniciaram no mês de novembro de 2024, com uma Conferência de Abertura que aconteceu no auditório da Escola Superior de Tecnologia/UEA, transmitida ao vivo pelo Youtube para os Centros e unidades acadêmicas do interior do Amazonas. Ocorreram várias atividades de formação como aprender a usar o google sala de aula, fazer pesquisa, leitura e fichamento de artigos e outras.

Após esse momento, os bolsistas foram distribuídos e encaminhados para as escolas, onde foram apresentados para a direção, professores e alunos, conheceram o espaço escolar e a partir deste dia, passaram a frequentar as salas, assistindo as aulas de todas as disciplinas.

Na sala, os pibidianos passaram pela fase de adaptação observando a dinâmica das aulas, o comportamento e interação dos alunos em cada disciplina. E após estarem familiarizados na escola movimentaram-se no sentido de auxiliar os professores nas atividades de sala de aula.

3 RESULTADOS

Nas atividades de formação, planejadas e orientadas pela coordenadora de área professora Dr^a. Artemízia Rodrigues Sabino, aprendemos a usar o Google sala de aula para organizar os documentos e atividades na plataforma como relatórios e frequências. As palestras assistidas serviram para o conhecimento e reflexão de várias temáticas envolvendo a

educação, pois o bom professor sempre deve estar atualizado a respeito dos temas que estão em voga na sociedade.

A pesquisa, leitura e fichamento de artigos foram desafiadores porque não tínhamos ainda feito esse tipo de estudo. Esse conhecimento é fundamental para a formação docente, visto que o professor precisa sempre pesquisar para preparar sua aula, a leitura ajuda a escolher a melhor forma para ministrar suas aulas. Aprender como é a estrutura de um artigo também se constitui como essencial na vida do professor pesquisador.

Na sala de aula, percebemos que uma das maiores dificuldades enfrentadas é despertar o interesse dos alunos para o estudo, a falta de participação, especialmente, em Matemática; falta de concentração para a leitura, em Língua Portuguesa, são alguns fatores que afetam, não somente essas, mas todas as disciplinas. Os alunos demonstram muita insegurança em solucionar os exercícios de qualquer disciplina.

Em vista disso, dialogamos com os professores e passamos a apoiá-los na aplicação de teste diagnósticos, onde identificamos os alunos com mais dificuldades em todas as disciplinas. Para Fiori, Trevisan e Marchi (2012, p. 5), o PIBID “é de grande ajuda para os bolsistas, sendo que estes, podem perceber a realidade das escolas, vendo que teoria e prática são diferentes”.

Por isso, durante o desenvolvimento das atividades na escola, fizemos o acompanhamento das aulas dos professores, planejamento, atividades diagnósticas, entre outras que nos permitiram vivenciar a realidade complexa do cotidiano escolar. Muitas vezes nos sentíamos impotentes, desorientados e incapazes de ministrar atividades aos alunos, por medo de errar e não conseguir manter a atenção da classe, ou não ser claro, o suficiente, na comunicação com os alunos e também com professores. Mas aos poucos fomos ganhando confiança ao observar a forma como os professores ministravam suas aulas e aprendemos também com eles a dominar a turma, ministrar as aulas e orientar os alunos.

Ao longo dos meses atuando na escola, fomos amadurecendo aos poucos nas práticas pedagógicas. As dificuldades iniciais enfrentadas, se tornaram oportunidade de crescimento e aprendizado. A insegurança foi dando lugar uma postura de confiança em si mesmo resultante da convivência constante com a realidade escolar e do apoio recebido das supervisoras e também dos colegas bolsistas. De acordo com Pranke e Frison (2015).

Uma das funções da escola é promover as competências dos alunos, para que eles possam gerir seus processos de aprendizagem e trilhar, com autonomia crescente, seu percurso acadêmico, dispondo de ferramentas intelectuais e sociais que lhes permitam a aprendizagem ao longo da vida (Pranke, Frison, 2015, p. 225).

No entanto, a escola é importante para ajudar no desenvolvimento das nossas competências. Dentro dela podemos aprender práticas pedagógicas que ensina como aprender de forma mais autônoma e responsável, ao dominar diferentes estudos e, conseguirmos evoluir sempre. Por isso, a escola tem um papel fundamental no nosso crescimento e amadurecimento acadêmico e profissional.

Na aula de Matemática, observamos que alguns estudantes apresentaram boa desenvoltura na realização das atividades sobre cálculos e resolução de problemas, enquanto a grande maioria demonstrou dificuldades em conceitos básicos, como nas quatro operações, múltiplos de um número natural e interpretação de problemas.

O PIBID interdisciplinar possibilitou vivenciar a rotina de sala de aula nas várias disciplinas ofertadas a EJA- 2ª fase, onde constatamos a importância da interdisciplinaridade, para relacionar conteúdos de disciplinas diferentes, mas que estão relacionados entre si, nas aulas de Matemática, surgiam conexão Geografia, como o estudo e interpretação de gráficos da população. Em Língua Portuguesa, na leitura e interpretação de enunciados dos problemas matemáticos, por exemplo. Nas imagens 1 e 2, podemos observar momentos de atividades na aula de matemática e de Língua Portuguesa, respectivamente.

Imagem 01: Aula de Matemática.



Fonte: Arquivo pessoal, 2025.

Imagem 02: Aula de Língua Portuguesa.



Fonte: Arquivo pessoal, 2025.

Na imagem 1, os alunos realizam uma prova de Matemática, acompanhado pelos PIBIDianos e professor de Matemática. Durante a prova os alunos solucionaram questões que

envolvida o conteúdo de Mínimo Múltiplo Comum (MMC) e Máximo Divisor Comum (MDC).

Na imagem 2, temos os alunos na aula de Língua Portuguesa, a outra disciplina complexa, na visão deles, a maioria deles demonstraram dificuldades na leitura e na produção de textos. Nas aulas de Português trabalhamos com a alfabetização para melhorar aprendizagem dos alunos.

No planejamento com a supervisora na escola, estudamos a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Lei de Diretrizes de Bases da Educação (LDB) e livros didáticos para elaboração de plano de aula a ser aplicado aos alunos da turma.

Assim, a experiência no PIBID, nos trouxe um olhar mais amplo da realidade vivida na escola do processo de ensino-aprendizagem, mostrando ao mesmo tempo que ensinamos também estamos aprendendo com os alunos, de forma especial na matemática. De acordo com Martins e Alves (2014, p. 283),

o PIBID foi importante para os professores e alunos envolvidos com o ensino e aprendizagem da matemática, de modo que gostaram das atividades desenvolvidas, por oferecer alternativas para o estudo da matemática, fazendo com que as aulas não ficassem apenas entre as paredes da sala de aula, mas que os conteúdos fossem trabalhados de maneira dinâmica e interdisciplinar.

Portanto, o PIBID interdisciplinar de matemática, não é apenas uma mera política de incentivo à formação de professores, mas uma ação que ajuda futuros professores a protagonizarem uma formação mais qualificada preparando-os para o mercado de trabalho.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, durante as vivências do PIBID identificamos as dificuldades e desafios enfrentados na Escola Municipal Profº. Ambrósio Bemerguy, conhecemos a realidade da sala de aula, do espaço escolar e constatamos que a colaboração mútua entre pibidianos e professores podem contribuir tanto para a formação dos acadêmicos como dos alunos que participam dessas ações, uma vez que estimulam e desenvolvem o pensamento crítico e criativo de ambos.

O contato com a prática pedagógica reforça a importância da interdisciplinaridade e do trabalho coletivo entre docentes para promover uma aprendizagem mais significativa. É essencial para o aprimoramento das habilidades e competências pedagógicas, como o planejamento de aulas, o uso de metodologias ativas, o trabalho com a diversidade em sala e a mediação do conhecimento.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo financiamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). À Universidade do Estado do Amazonas (UEA) por nos possibilitar o recebimento das bolsas. À Escola Municipal Professor Ambrósio Bemerguy, que abriu suas portas para receber os pibidianos e as ações do subprojeto.

REFERÊNCIAS

BATISTA, B. R; DUARTE, M; CAMPOS, J. A. P. PIBID da Educação Especial: Uma Experiência de Adaptação de Atividades para Apoio à Inclusão Escolar. **Educação em Revista**, Marília, v.17, n.2, p.73-84, Jul.-Dez., 2016.

FIORI, A. F; TREVISAN, E; MARCHI, A. **Dificuldades de Aprendizado em Matemática: Pibid como Possibilidade**. 1º Encontro Nacional do PIBID-Matemática. 01 à 03, ago. 2012.

MARTINS, V; ALVES, N. S. **Caderno do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**. – (v.1/2014). Amazonas: UEA Edições, 2014.

PRANKE, A.; FRISON, L. M. B. Potencialização da Aprendizagem Autorregulada de bolsistas do Pibid/ UFPEL do curso de licenciatura em matemática através de oficinas pedagógicas. **Bolema**. Rio Claro (SP), v. 29, n. 51, p. 223-240, abr., 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-4415v29n51a12>. Acesso em: 21 abr. 2025.

SILVA, Flaviana dos Santos. Narrativas: uma proposta de formação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) de Matemática no Sul da Bahia. **Jornal Internacional de Estudos em Educação Matemática**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. 51–56, 2019. DOI: 10.17921/2176-5634. Disponível em: <https://jjeem.pgsscogna.com.br/jjeem/article/view/6245>. Acesso em: 21 abr. 2025.